

AS TEMÁTICAS DE PESQUISA DA GEOGRAFIA AGRÁRIA NAS DISSERTAÇÕES E TESES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NA REGIÃO SUDESTE

RESEARCH THEMES IN MASTER'S AND DOCTORAL THESES IN RURAL GEOGRAPHY FROM SOUTHEAST BRAZILIAN GRADUATE GEOGRAPHY PROGRAMS

Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira

Professora Assistente Doutora junto ao Departamento de Antropologia, Política e Filosofia e dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia da FCL-UNESP/Araraquara e de Geografia do IGCE-UNESP/Rio Claro. Membro do Núcleo de Estudos Agrários (NEA). Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq N2.
darlene@rc.unesp.br

Maria Ribeiro do Valle

Professora de Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual PAULISTA UNESP - Campus de Araraquara.
maria.ribeiro.valle@uol.com.br

Vera Lúcia Salazar Pessôa

Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFG/Campus Catalão/Ex- professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFU. Membro do Núcleo de Estudos Socioambientais (NEPSA/CNPq).
vspessoa.salazar715@gmail.com

Maria José Romanatto

Ex-professora junto ao Departamento de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Letras - UNESP/Araraquara
maze@fclar.unesp.br

Glaucio José Marafon

Professor Associado do IGEOG/UERJ
glauciomarafon@hotmail.com

Resumo

A proposta foi realizar um trabalho conjunto, envolvendo professores pesquisadores das Universidades da região Sudeste, que identificasse quais os referenciais teóricos, as categorias e os princípios lógicos do que se poderia chamar hoje de Geografia Agrária. Para cumprir com o objetivo proposto realizou-se levantamento de dissertações e teses, defendidas entre 1970 e 2009, nos Programas de Pós-Graduação em Geografia da UFMG e UFU em Minas Gerais; UFRJ, UFF e UERJ no Rio de Janeiro; e na USP, UNESP Rio Claro e UNESP Presidente Prudente em São Paulo. O conjunto das informações levantadas permitiu apontar que os Programas estudados tiveram uma participação significativa no desenvolvimento da Geografia Agrária brasileira, formando docentes, incentivando estudos sobre o setor agropecuário no Brasil e

disseminando proposições teóricas sustentadoras dos estudos realizados a serem futuramente analisadas.

Palavras-chave: Geografia Agrária. Programas de Pós-Graduação. Região Sudeste.

Abstract

The purpose of this joint effort involving professors/researchers of Southeast Brazilian universities was to identify the theoretical bases, categories and logical principles of what might now be referred to as Rural Geography. To achieve that a survey was conducted of the dissertations and theses submitted between 1970 and 2009 to the graduate Geography programs of UFMG and UFU in the state of Minas Gerais, of UFRJ, UFF and UERJ in Rio de Janeiro and of USP, UNESP Rio Claro and UNESP Presidente Prudente in São Paulo. The information gathered allows us to suggest that these Programs played a significant role in the development of Rural Geography in Brazil by training teachers/professors, fostering studies on Brazil's farming sector and disseminating the theoretical propositions that underlie these studies, which should be further examined in the future.

Keywords: Rural Geography. Graduate Programs. Southeast Brazil.

Introdução

É fácil constatar que a Geografia Agrária brasileira, ao longo desses anos, desenvolveu-se de forma bastante significativa no meio acadêmico do Brasil, fato evidenciado não apenas pelo número de teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação, mas também pela presença constante de artigos que versam sobre a agricultura nos periódicos geográficos nacionais.

Nos trabalhos (teses e dissertações) desenvolvidos notamos a presença de um referencial bibliográfico que extrapola o campo da geografia. Isso é resultado do pluralismo metodológico que caracteriza o mundo acadêmico marcado, hoje, pela rapidez da troca de informações, pelo avanço tecnológico e pela heterogeneidade das questões sociais.

A preocupação com o referencial teórico-metodológico emerge, então, da necessidade de se enfrentar uma discussão mais aprofundada não apenas sobre a

Geografia Agrária, mas também a respeito das áreas afins que vêm balizando suas análises, particularmente as Ciências Sociais.

Para compreender os pressupostos que vêm delineando os trabalhos no ramo da Geografia Agrária e contribuir para discussão e elaboração de um referencial teórico para os estudos agrários no Brasil, foi desenvolvido o projeto **ESPAÇO, TERRITÓRIO E PAISAGEM: uma leitura teórico-metodológica da Geografia Agrária brasileira na pós-graduação a partir dos anos 1970¹**.

A equipe de pesquisadores propôs uma leitura teórico-metodológica da Geografia Agrária brasileira nos Programas de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO's) da Região SUDESTE, a partir dos anos 1970 e procurou apresentar os resultados de uma discussão sobre as categorias de análise (espaço, território, paisagem, região e lugar) e as temáticas do mundo rural que são escolhidas para pesquisa na pós-graduação.

Para este texto procuramos destacar as temáticas de pesquisa a partir do que é apontado pelos autores como palavras-chave definidoras de seus trabalhos. O levantamento das palavras também foi efetuado como processo de investigação para compreender o significado das categorias espaço, território e paisagem nas dissertações e teses dos PPGEO's. Foram coletadas e analisadas dissertações e teses defendidas a partir da década de 1970 nos Programas de Pós-Graduação em Geografia das Universidades de Minas Gerais (UFMG/UFU), de São Paulo (USP/UNESP/Rio Claro e Presidente Prudente e do Rio de Janeiro (UFRJ, UFF, UERJ).

Do total de mais de 1500 dissertações e teses defendidas até o ano de 2009 (data de término do levantamento), 438 realizaram estudos referentes à Geografia Agrária, conforme demonstra a tabela 1 que apresenta o número total de dissertações e teses levantado. Observa-se a significativa predominância do Estado de São Paulo, particularmente da Universidade de São Paulo, como produtor de conhecimento na Geografia Agrária. Vale lembrar que o Programa de Pós Graduação em Geografia da USP foi o primeiro a ser institucionalizado no Brasil. Se compararmos cada instituição, isoladamente, notamos que a UNESP-Rio Claro apresenta-se também como uma das mais importantes produtoras de conhecimento na área da Geografia Agrária.

Tabela 1 - Número de dissertações e teses em geografia agrária - 1970-2009

Estado	I. E. S.	Nível		Total
		Doutorado	Mestrado	
Minas Gerais	UFMG	-	14	14
	UFU	4	23	27
Rio de Janeiro	UERJ	-	9	9
	UFF	3	14	17
	UFRJ	10	32	42
São Paulo	UNESP – PP	16	30	46
	UNESP – Rio Claro	33	51	84
	USP	76	123	199
Total		142	296	438

Fonte: Dissertações e teses em geografia agrária/ USP / UNESP-RC / UNESP-PP / UERJ / UFF/UFRJ / UFU /UFMG.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J., 2010.

Nas dissertações e teses estudadas identificamos que, na década de 1980, a presença dos estudos agrários é marcante entre os mestrados, considerando-se que o número de alunos e orientadores ainda é reduzido e o doutorado ganhará força na década seguinte. É o período mais rico de produção na temática, em contexto nacional. Rio Claro ganha destaque pelo desenvolvimento de trabalhos na área da Geografia Quantitativa, pela participação nos Encontros Nacionais de Geografia Agrária – tendo, inclusive, em seu corpo docente membros criadores do curso de Pós-Graduação e pela produção de seus docentes, repercutindo na procura pelo Programa e, particularmente, pela Geografia Agrária.

Há um declínio no número desses estudos na primeira metade da década de 1990, sendo que a frequência de trabalhos continua diminuindo, de forma significativa, a partir da segunda metade da referida década. Os fatores primordiais desse processo de declínio no número de trabalhos são a aposentadoria de orientadores da área de Geografia Agrária e o surgimento de outras temáticas que dividem a atenção dos pós-graduandos.

Na década de 1990, as teses de doutorado distribuíram-se mais uniformemente, havendo no final da década uma oscilação positiva. Em relação aos orientadores,

encontramos o mesmo comportamento, ou seja, uma distribuição mais uniforme, com destaque para um caso de maior frequência de orientações. Permanecem os mesmos orientadores encontrados para o mestrado. Também é possível observar a presença de orientadores de doutorado em pesquisas sobre o agro, mas que não têm como fundamentos os dispositivos da Geografia Agrária, mas sim da geomorfologia, da agroclimatologia e da percepção/fenomenologia.

Na segunda fase do processo de investigação realizou-se um histórico sobre os Programas de Pós-Graduação em Geografia e por meio da leitura das dissertações e teses, a identificação das categorias de análise da geografia (espaço, território e paisagem) e os princípios lógicos (localização, distribuição, extensão, distância, posição e escala) presentes nos trabalhos levantados e também identificação das ciências afins e suas respectivas categorias de análise utilizadas pelos geógrafos para abordar a temática da agricultura.

É inegável que temos hoje na Geografia Agrária brasileira pesquisadores preocupados com questões econômicas, políticas, ecológicas, demográficas e culturais, e para, além disso, encontramos preocupações com os produtores rurais, com as suas produções e com o funcionamento do sistema agropecuário.

Portanto, fica claro que, avançados mais de vinte anos da proposta de Diniz (1984), sob nova roupagem, os estudos da agricultura realizados refletem a preocupação com

uma das atividades mais complexas na superfície terrestre. [...]
Inegavelmente, um estudo de caráter espacial pode contribuir enormemente para decifrar seus enigmas, pois não resta dúvida que variáveis essencialmente espaciais, como distância, padrão, forma, etc., integram o complexo agrário. (DINIZ, 1984, p. 15)

A partir do que será apresentado é possível inferir que a presença das categorias e dos princípios lógicos não é uma constante nos trabalhos e as temáticas de pesquisas definem uma leitura variada e complexa do mundo rural.

As palavras-chave nas dissertações e teses

Com relação à análise das palavras-chave, foi possível identificar os temas especialmente importantes escolhidos para servir de referência às dissertações e teses. De modo geral, nota-se a presença de três grandes grupos de palavras:

1. Aquelas diretamente relacionadas ao setor agropecuário em suas distintas facetas – sociais (agrários) e econômicas (agrícola);
2. Aquelas ligadas às discussões sobre o desenvolvimento;
3. Aquelas que referenciam locais estudados.

A referência ao estado e políticas públicas, ao meio ambiente e à sustentabilidade aparecem como novas tendências, com destaque para os programas como da UFMG e da UFF. Espaço, território, paisagem, região são categorias geográficas que aparecem pouco referenciadas.

As referências ao agrário/agrária nas dissertações estão vinculadas aos estudos sobre o espaço e a estrutura do setor agropecuário e aparecem nos trabalhos dos anos 1980. O agrícola é usado para adjetivar as palavras espaço, geografia, políticas, fronteira e atividade, citadas ao longo do período que estudamos. O rural prevalece ao longo da década de 1980 e define um tipo de trabalhador, uma economia, um meio e um tipo de desenvolvimento.

Nas teses, o agrário/agrária adjetiva espaço e geografia ao longo da década de 1980. O agrícola aparece nos anos 1990 e define sistema, política e cooperação. Na fase mais recente da análise, pós-meados dos anos 1990, o rural evidencia espaço predominantemente como referência de localização, ou seja, local onde ocorre o turismo rural, por exemplo.

Quando tomamos todas as palavras citadas nas 142 dissertações e 296 teses e medimos a frequência - destacamos as palavras que foram citadas até três vezes, a partir daí, com 2 ou 1 citação há uma lista ampla de referências - podemos inferir que a modernização da agricultura foi um marco nos estudos de Geografia Agrária na Pós-Graduação em Geografia. O período de implantação de vários cursos correspondente às fases de surgimento e de desenvolvimento desse processo de modernização traz para

pós-graduandos um tema de pesquisa, bem como os impactos de tal fenômeno, atrelados ainda à agroindústria e ao desenvolvimento rural.

Logicamente, a agricultura é referenciada tendo-se em vista que o ramo da Geografia que estudamos tem como objeto de estudo essa atividade, e a organização do espaço evidencia o “olhar” geográfico sobre o agro. Mais recentemente, o Estado torna-se referência de análise para os doutorandos explicada pelo aporte do Estado como agente organizador do espaço agrícola, agrário e rural.

Com relação às culturas, soja e cana-de-açúcar são evidenciadas. Um por seu papel no processo de modernização da agricultura, processo esse estudado, e outro pela representação no conjunto da agroindústria. Os locais estudados são citados e estão pulverizados no conjunto total das palavras.

Nosso escopo foi o conjunto de palavras-chave indicadas pelos autores das 438 dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação avaliados nesta pesquisa. Examinaremos os resultados a partir de cada nível dos Programas divididos por Estados componentes da região Sudeste. Antes de efetuarmos a descrição e análise das palavras-chave, gostaríamos de esclarecer que estaremos considerando as categorias geográficas - espaço, território, paisagem, região – e tratando da temática da agricultura em suas diversas abordagens - agrária; agrícola e rural. Será possível observar que não há uma palavra que se destaque de forma isolada, há uma dispersão dos assuntos tratados nas dissertações e teses, o que é possível se observar no conjunto de palavras indicadas apenas uma vez.

MINAS GERAIS

a)UFU

Na tabela 2 destaca-se o fato de que a “Geografia Rural” é uma expressão utilizada como palavra-chave por quatro autores de dissertações; ocorrência pouco frequente no conjunto da pesquisa.

A presença das categorias geográficas como palavras-chave não é significativa. Dentre as palavras-chave que mais se destacam apenas **território** aparece.

Com relação à temática da agricultura e suas diversas abordagens encontramos palavras-chave dentre as quais se destacam: agricultura familiar e modernização da agricultura.

Tabela 2 – Palavras-chave nas dissertações do PPGEU/UFU

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agricultura familiar	10
Modernização da agricultura	06
Geografia Rural	04
Agroindústria	03
Assentamento rural	03
Comunidade rural	03
Reforma agrária	03
Associativismo rural	02
Desenvolvimento sustentável	02
Luta pela terra	02
Território	02
Outras ¹	01
Total	41

Fonte: Dissertações e teses / UFU.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Na tabela 3 destaca-se o fato de que temos apenas uma palavra-chave citada mais do que uma vez: políticas públicas. A presença das categorias geográficas como palavras-chave também não é significativa. Apenas são mencionadas as seguintes: (re)ordenamento territorial, identidade territorial, reterritorialização.

Com relação à temática da agricultura e suas diversas abordagens encontramos apenas as palavras-chave: agroindústria canavieira, modernização da agricultura e campesinato.

**As temáticas de pesquisa
da Geografia Agrária nas dissertações
e teses dos Programas de Pós-Graduação
em Geografia na região Sudeste**

**Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira
Maria Ribeiro do Valle
Vera Lúcia Salazar Pessôa
Maria José Romanatto
Gláucio José Marafon**

Tabela 3 – Palavras-chave nas teses do PPGEU/UFU

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Políticas públicas	02
Outras	01
Total	03

Fonte: Dissertações e teses /UFU.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

b) UFMG

Na tabela 4, destaca-se a presença da palavra-chave sustentabilidade com variantes para o desenvolvimento rural. Nela não estão presentes as categorias geográficas como palavras-chave.

Com relação à temática da agricultura e suas diversas abordagens destaca-se agricultura familiar.

Tabela 4- Palavras-chave nas dissertações do PPGEU/UFMG

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agricultura familiar	08
Sustentabilidade	04
Comunidades rurais	02
Políticas públicas	02
Produção familiar de leite	02
Outras	01
Total	19

Fonte: Dissertações e teses /UFMG.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

RIO DE JANEIRO

a)UERJ

Na tabela 5 destaca-se o fato de que a única palavra-chave citada mais de uma vez refere-se à categoria geográfica: território. Podemos ainda chamar a atenção para a

presença de outras categorias geográficas utilizadas como palavras-chave: paisagem, região e rede. E as variantes: espaço agrário e interações espaciais.

Com relação à temática da agricultura e suas diversas abordagens encontramos palavras-chave dentre as quais se destacam: agricultura familiar, assentamento rural e pluriatividade.

Tabela 5 –Palavras –chave território nas dissertações do PPGEO/UERJ

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Território	02
Outras	01
Total	03

Fonte: Dissertações e teses / UERJ.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

b) UFF

Na tabela 6 destaca-se a presença das categorias geográficas: território e rede, acompanhadas ainda das expressões ordenamento territorial e territorialidade.

Com relação à temática da agricultura e suas diversas abordagens encontramos palavras-chave como: agronegócio, circulação/transporte, comercialização e produção agrícola, temas clássicos nos estudos de agricultura.

Tabela 6 –Palavras - chave nas dissertações do PPGEO/UFF

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Território	04
Rede	03
Corporação	02
Ordenamento territorial	02
Outras	01
Total	12

Fonte: Dissertações e teses / UFF.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Na tabela 7 destaca-se o fato de que todas as palavras-chave são citadas apenas uma vez e que há uma freqüente referência aos locais estudados.

Com relação à temática da agricultura encontramos as palavras-chave: agroindústria e campesinato.

Tabela 7 – Palavras-chave nas teses do PPGEU/UFF

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agroindústria	01
Campeinato	01
Canudos	01
Conflito	01
Desenvolvimento	01
Dinâmica sócio-espacial	01
Espírito Santo	01
Goiás	01
MST	01
Relação campo-cidade	01
Territorialidade	01
Total	11

Fonte: Dissertações e teses / UFF.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

c) UFRJ

Na tabela 8, destaca-se o fato de que a “Geografia Agrária” é uma expressão utilizada como palavra-chave por quatro autores de dissertações. Merece destaque também a palavra **técnica**, o que evidencia no programa uma tendência à valorização desta temática no contexto da agroindústria e do agronegócio.

As categorias geográficas espaço e território vêm acompanhadas das expressões espaço agrário, gestão do território, organização do espaço e organização espacial. **Escala** é outra importante referência geográfica presente.

Com relação à temática da agricultura destacam-se: agroindústria; pequena produção; agronegócio e culturas como cana-de-açúcar, soja, horticultura, e ainda,

pecuária leiteira. Destaque também deve ser feito para as referências a locais pesquisados: Mato Grosso, Rio de Janeiro, Alagoas, São Paulo.

Tabela 8 –Palavras-chave nas dissertações do PPGEQ/ UFRJ

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Geografia agrária	04
Técnica	04
Agroindústria	03
Espaço agrário	03
Mato Grosso	03
Modernização da agricultura	03
Pequena produção	03
Rio de Janeiro	03
Agronegócio	02
Alagoas	02
Cana-de-açúcar	02
Espaço	02
Fronteira	02
Gestão do Território	02
Horticultura	02
Pecuária leiteira	02
São Paulo	02
Soja	02
Território	02
Trabalho	02
Outras	01
Total	51

Fonte: Dissertações e teses / UFRJ.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Na tabela 9 agricultura e assentamento rural são destaques. A presença das categorias geográficas e suas variantes: paisagem geográfica, espaço rural, organização territorial, gestão do território é visível.

Com relação à temática da agricultura se destacam: produção rural, pequeno produtor e produtividade.

Tabela 9 – Palavras-chave nas teses do PPGeo/UFRJ

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agricultura	02
Assentamento rural	02
Outras	01
Total	05

Fonte: Dissertações e teses /UFRJ.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

SÃO PAULO

a) UNESP – Presidente Prudente

Como mostra a tabela 10, o Programa de Pós-Graduação de Presidente Prudente apresenta como peculiaridade, por um lado, estudos que revelam preocupação com a “questão agrária”. Isto está evidenciado na palavra-chave mais referenciada em suas dissertações: assentamento rural, bem como nas seguintes: campesinato e luta pela terra. Por outro lado, a modernização da agricultura e pequeno produtor, são outras palavras-chave frequentes.

A presença das categorias geográficas é demarcada pela indicação da palavra-chave território e sua derivada territorialidade. Há referência ao espaço num contexto de reorganização espacial.

Tabela 10- Palavras-chave nas dissertações PPGeo/UNESP/Presidente Prudente
(Continua)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Assentamento rural	06
Impactos socioterritoriais	04
Modernização da agricultura	04
Pequeno produtor	04
Território	04

Tabela 10- Palavras-chave nas dissertações PPGeo/UNESP/Presidente Prudente
(Conclusão)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agricultura familiar	03
Campeinato	03
Estratégia de reprodução social	03
Luta pela terra	03
Pequena propriedade	03
Associação de produtores	02
Cooperativas	02
Exclusão	02
Identidade camponesa	02
Ocupação	02
Pluriatividade	02
Reforma agrária	02
Outras	01
Total	52

Fonte: Dissertações e teses /UNESP-PP.
Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Na tabela 11, as palavras-chave indicadas nas teses revelam a importância atribuída à questão agrária refletida por palavras-chave como: reforma agrária, luta pela terra, assentamento rural e a própria questão agrária. Nota-se também uma preocupação com a metodologia que é referenciada como palavra-chave e tema privilegiado em nosso estudo.

O **território** aparece como categoria geográfica referenciada, bem como os seus derivados, territorialidade (palavra-chave mais citada) e desenvolvimento territorial.

Temos ainda referências à **escala**, narrativa escalar e lugar.

Com relação à temática da agricultura temos particularmente as palavras-chave agroecologia e agricultura sustentável de um lado e agroindústria, de outro.

Tabela 11– Palavras-chave nas teses do PPGeo/UNESP/Presidente Prudente
(Continua)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Territorialidade	04
Agricultura familiar	03
Agroecologia	03
Assentamento rural	03

Tabela 11– Palavras-chave nas teses do PPGeo/UNESP/Presidente Prudente
(Conclusão)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Questão agrária	03
Reforma agrária	03
Território	03
Agricultura sustentável	02
Agroindústria	02
Escala	02
Luta pela terra	02
Metodologia	02
Outras	01
Total	33

Fonte: Dissertações e teses / UNESP-PP.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

b) UNESP – Rio Claro

Na tabela 12 destaca-se o fato de que a “Geografia Agrícola” é uma expressão utilizada como palavra-chave por três autores de dissertações e que está intrinsecamente relacionada com as três principais palavras-chave citadas: modernização da agricultura, agricultura e agroindústria. Também podemos destacar a presença de palavras que referenciam culturas: café, soja e cana-de-açúcar.

Com relação às categorias geográficas destaca-se a palavra-chave **território** e a expressão organização do espaço.

Tabela 12 –Palavras –chave nas dissertações do PPGeo/UNESP/Rio Claro
(Continua)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Modernização da agricultura	13
Agricultura	09
Agroindústria	08
Organização do espaço	06
Café	05
Desenvolvimento rural	05
Pequeno produtor	05
Cana-de-açúcar	04
Alcool	03
Campesinato	03
Cartografia	03
Fronteira agrícola	03

Tabela 12 –Palavras –chave nas dissertações do PPGeo/UNESP/Rio Claro
(Conclusão)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Geografia agrícola	03
Ocupação do espaço	03
Rio Claro (SP)	03
Soja	03
Trabalhador rural	03
Açúcar	02
Agricultura familiar	02
Citricultor	02
Espaço rural	02
Migração	02
Pecuária	02
Pequena propriedade	02
Produtividade agrícola	02
São Paulo	02
Território	02
Uso da terra	02
Outras	01
Total	105

Fonte: Dissertações e teses / UNESP-RC.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Na tabela 13 permanecem em evidência as palavras-chave: agricultura, Estado e modernização da agricultura. É o primeiro nível de Programa de Pós Graduação onde há a presença de todas as categorias geográficas apesar de variar a sua frequência. São elas: espaço agrário (3), espaço rural (3), região (2), território (2), Lugar (1), organização do espaço (1), paisagem rural (1), produção do espaço (1).

Merece destaque também que este é o único programa em que o turismo é referenciado como palavra-chave, evidenciando, ao lado da bibliografia levantada, como veremos à frente, uma tendência significativa de abordagem da temática do turismo rural.

Tabela 13–Palavras –chave nas teses do PPGeo/UNESP/Rio Claro
(Continua)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agricultura	07
Estado	06
Modernização da agricultura	06
Agroindústria	04
Espaço agrário	03
Espaço rural	03

Tabela 13–Palavras –chave nas teses do PPGeo/UNESP/Rio Claro
(Conclusão)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Paraná	03
Políticas públicas	03
São Paulo	03
Sergipe	03
Turismo	03
Agricultura familiar	02
Campesinato	02
Cidade	02
Desenvolvimento	02
Desenvolvimento regional	02
Região	02
Reprodução social	02
Território	02
Uso da terra	02
Outras	01
Total	63

Fonte: Dissertações e teses / UNESP-RC.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

c)USP

Na análise do Programa de Pós Graduação da USP, a principal palavra-chave referenciada é São Paulo, fato que denota uma grande atenção dispensada a este local de pesquisa uma vez que outros locais aparecem, mas com uma frequência menor. Temos: Amazônia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná, Pantanal e Rondonópolis.

Notamos uma semelhança entre os Programas da USP e da UNESP de Presidente Prudente. Por um lado, duas das principais palavras-chave remetem ao estudo da questão agrária: campesinato e reforma agrária; e, por outro duas delas dizem respeito à abordagem da questão agrícola: agroindústria e modernização da agricultura. Se trouxermos novamente à tona a discussão dos autores-orientadores, devemos lembrar que vários orientadores da UNESP de Presidente Prudente, concluíram suas dissertações e teses na USP.

No que tange à presença das categorias geográficas, notamos a incidência das palavras-chave: territorialidade, organização do espaço, espaço agrário, lugar, território, espaço rural, paisagem; todas citadas duas vezes ou mais (Tabela 14).

Tabela 14 –Palavras – chave nas dissertações do PPGEQ/USP
(Continua)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
São Paulo	14
Campeinato	11
Reforma agrária	11
Agroindústria	07
Modernização da agricultura	07
Uso da terra	07
Geografia humana	06
Territorialidade	06
Amazônia	05
Movimento social	05
MST	05
Organização do espaço	05
Pequeno produtor	05
Urbanização	05
Assentamento rural	04
Café	04
Cana-de-açúcar	04
Colonização	04
Espaço agrário	04
Mato Grosso	04
Relação de produção	04
Relação de trabalho	04
Rio Grande do Sul	04
Trabalho rural	04
Agricultura	03
Capitalismo	03
Geografia agrária	03
Geografia econômica	03
Lugar	03
Modo de vida	03
Pecuária	03
Rondonópolis	03
Território	03
Trabalho feminino	03

Tabela 14 –Palavras – chave nas dissertações do PPGEQ/USP

(Conclusão)

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Agropecuária	02
Atividade agrária	02
Cerrado	02
Cinturão verde	02
Colonização japonesa	02
Comunidades tradicionais	02
Conflito	02
Cultura	02
Espaço rural	02
Estado	02
Expropriação	02
Fronteira agrícola	02
Geografia-Paraná	02
Laranja	02
Luta pela terra	02
Migração	02
Ocupação do espaço	02
Paisagem	02
Pantanal	02
Pará	02
Paraná	02
Parceria	02
Plantas cultivadas	02
Políticas públicas	02
Relação campo-cidade	02
Santa Catarina	02
Trabalho rural	02
Trabalho	02
Transformações agrárias	02
Outras	01
Total	228

Fonte: Dissertações e teses / USP.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Nas teses, encontramos, como constata a tabela 15, a referência preponderante às palavras-chave: campesinato, assentamento rural, luta pela terra, delineando o perfil de pesquisas deste Programa. Em seguida, aparece a palavra-chave: geografia agrária que, assim como no Programa de Pós Graduação da UFRJ, ocorre de forma pouco frequente. Nessa tendência podemos ainda citar: pensamento geográfico e geografia econômica como palavras referenciadas nas teses da USP.

As categorias geográficas que mais se destacam são: território, espaço, espaço agrário, organização do espaço e referências como: análise espacial, análise regional, territorialidade, paisagem, regionalização.

Com relação à temática da agricultura e suas diversas abordagens encontramos palavras-chave dentre as quais se destacam: agroindústria; modernização da agricultura; pequena produção; uso da terra e referência a culturas: café, cana-de-açúcar e soja.

Tabela 15 –Palavras –chave nas teses do PPGEQ/USP

Palavras-chave	Número de Palavras-chave
Campeinato	14
Assentamento rural	05
Geografia agrária	05
Luta pela terra	05
São Paulo	05
Território	05
Agroindústria	04
Conflito	04
Modernização da agricultura	04
Reforma agrária	04
Trabalho	04
Agricultura	03
Café	03
Cana-de-açúcar	03
Capital	03
Espaço agrário	03
Pecuária	03
Pensamento geográfico	03
Pequena produção	03
Violência	03
Agricultura familiar	02
Cooperativa	02
Desenvolvimento sustentável	02
Estratégias	02
Fronteira	02
Geografia econômica	02
Indicadores socioeconômicos	02
Mato Grosso	02
Movimento social	02
MST	02
Organização do espaço	02
Políticas públicas	02
Soja	02
Subordinação	02
Terra	02
Terras de uso comum	02
Transformação	02
Uso da terra	02
Outras	01
Total	123

Fonte: Dissertações e teses / USP.

Org. FERREIRA, D. Ap. O; VALLE, M. R.; ROMANATTO, M. J.

Considerações Finais

A proposta de fazer uma leitura teórico-metodológica da geografia agrária brasileira nos Programas de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO's) da Região SUDESTE, a partir dos anos 1970, por meio da discussão sobre as categorias de análise (espaço, território, paisagem, região e lugar) que vem sendo desencadeada ao longo dos Encontros de Geografia Agrária (ENGA's) e, mais recentemente, nos três Encontros dos Grupos de Pesquisa de Geografia Agrária (2005, 2006, 2007) possibilitou tecer considerações significativas, sobretudo com relação a espaço, território e paisagem.

Assim, na leitura sobre as Categorias ficou evidenciado que a década de 1980 é marcada por uma atenção prioritária com a análise do espaço referenciado em suas diversas formas de organização. Nesse sentido, a Geografia Agrária vai utilizar a expressão Organização do Espaço Agrário com uma grande frequência. Merece destaque o Programa da UNESP de Rio Claro em que as dissertações e teses trabalharam com distintas organizações do espaço agrário, distribuídas ao longo do território nacional.

Ao mesmo tempo em que há um destaque para a organização espacial, em contrapartida a Paisagem é uma categoria não referenciada no escopo da pesquisa.

Na atualidade, o Território, e suas expressões derivadas, é a categoria mais freqüente nos trabalhos analisados, sob a ótica da apropriação/dominação e não na perspectiva jurídico-política. Ela é fartamente utilizada nos Programas de Pós Graduação da USP e da UNESP de Presidente Prudente.

Diante dessas considerações, podemos inferir que a discussão sobre as categorias espaço, território e paisagem e dos princípios lógicos ainda podem ser mais explorados nos trabalhos de Geografia e, de forma específica, na Geografia Agrária uma vez que a agricultura, por sua própria complexidade e diversidade socioespacial requer uma abordagem interdisciplinar. Isso ficou evidente tanto nas diferentes abordagens teóricas e metodológicas, como até mesmo no delineamento da localização do objeto de estudo e da sua área.

Agradecimento: Agradecemos à profa. Ms. Thaís Paulilo Blauth pela revisão do texto.

Nota

¹ Processo nº 400826/2008-9, no período de junho de 2008 a julho de 2010, sob o fomento do CNPq

Referências

- DINIZ, José Alexandre F. **Geografia da agricultura**. São Paulo: DIFEL, 1984.
- HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002.
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2007.
- SANTOS, Milton. Da teoria à prática: um modelo analítico. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1996. p.111-117.
- SITES DAS UNIVERSIDADES
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Corpo Docente**. Disponível em: <http://www.ufmg.br/pos/geografia/>. Acesso em: 20 jun. 2009.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Apresentação**. Disponível em: <http://www.posgrad.ig.ufu.br/>. Acesso em: 20 jun.2009.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Institucional**, 2010. Disponível em: <http://www.ppgg.igeo.ufrj.br/>. Acesso em mar.2010.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Histórico; Doutorado; Mestrado**. Disponível em: <http://www.uff.br/posgeo/>. Acesso em: 20 em jun.2009.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Sobre o Programa**. Disponível em: <http://www.ppgeo.igeog.uerj.br/programa.php>. Acesso em: 20 jun.2009.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Apresentação**. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/index.htm>. Acesso em: 20 jun.2009.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Histórico**, 2009. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/igce/newpos/new_geo/historico.php>. Acesso em: 20 jun.2009.
- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Home**. Disponível em: <http://www4.fct.unesp.br/pos/geo/index.php>. Acesso em: 20 jun.2009.